

Fórum vai ao governador

Alberto Lima

Da equipe do **Correio**

62

Integrantes do Fórum Pró-Brasília — formado por representantes de entidades como o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Universidade de Brasília (UnB) — vão tentar audiência para conversar com o governador Joaquim Roriz sobre o projeto de venda dos terrenos. Esperam apenas que Roriz concorde em recebê-los.

O grupo vai levar um documento em que deixa expresso o posicionamento contrário à proposta do Executivo de vender as 53 áreas públicas, a maioria no Plano Piloto. “Isso descaracteriza a cidade e afronta as normas de preservação. Queremos uma audiência com o governador para poder levar isso a ele”, explica Gilson Paranhos, presidente do IAB-DF.

Para o presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal (Crea-DF), Alberto de Faria, o planejamento dos espaços públicos não pode ser delegado à iniciativa privada. “Até porque o Plano Piloto ainda não está completo. Só na Asa Norte, 11 blocos residenciais estão em construção e há mais de 60 para serem edificadas”, explica.

“Vamos conversar, estamos abertos a isso. Só não vamos engessar Brasília. O projeto é bom porque pensa o Distrito Federal como um todo. O dinheiro conseguido com a venda dos terrenos pode ser investido na melhoria da qualidade de vida nas cidades-satélites”, rebate o líder do governo, Edimar Pireneus (PMDB).

O procurador da República Alexandre Camanho aguarda a distribuição da representação impetrada no Ministério Público Federal pelo deputado distrital Wasny de Roure (PT). “Se o caso ficar comigo, já pedi o parecer de uma perita sobre o assunto. Não posso tomar qualquer medida sem o lastro da perícia. Mas só vamos agir para proteção ao tombamento federal. Se não houver afronta, não há o que fazer.”